BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL

ABPF

Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

ANO XVIII

Nº 199

NOVEMBRO 2019

Campinas

Mais duas locomotivas com reformas concluídas; iniciada a reforma de carro da E.F. Vitória a Minas; Regional adquire guindaste

Tender 215 em reparação de chaparia.

As locomotivas 9 e 215 estão praticamente prontas, após ambas passarem por troca de tubos da caldeira. Estão com peneiras (detentor de fagulhas) prontas, cinzeiros e grelhas recuperados, restando poucos detalhes.

A locomotiva 9 teve que ser refeito o chaminé e sua base e a locomotiva 215 esta sendo reparado o tender.

Toda vez que tubos são trocados é normal reparar ou substituir a caixa de fumaça, grelhas e cinzeiros.

Em alguns casos, aproveita se para fazer a reforma do tender.

Também foi iniciada a troca do tubo condutor da locomotiva 505, e será trocada também as serpentinas do super aquecedor.

Locomotiva 215 acesa para testes.

A 505 apresentou problema no condutor, mas por fim foi na base (cotovelo) de apoio da válvula do regulador que quebrou por parede fina por desgaste natural do tempo. Já foi tudo desmontado e os reparos foram iniciados.

As demais locomotivas estão em operação normal

Campinas

Fornalha da 215

Locomotiva 505 já sem os condutores e cabeçotes

A 3128 do projeto PRONAC 164120, já esta com todos os motores de tração prontos e acoplados a parte mecânica e elétrica.

Os truques também já forma montados todos os rodeiros na estrutura e agora será montados os motores de tração nos mesmos.

Feito isso é pintura e ir para baixo da locomotiva para serem novamente ligados.

A litorina será retomada em breve a continuidade da parte elétrica e seus componentes.

Inicio da fabricação das peças para a 505, por Ronald Fernando.

Peça avariada da 505, que terá que ser fabricada.

Montagem dos rodeiros no truque da 3128

Montagem dos truques da 3128 em Carlos Gomes.

Entrou para reforma o carro CA-61 oriundo da EFVM – CVRD, modelo Santa Matilde fabricado em 1965.

Este carro foi cedido em 2009, tendo já boa parte da caldeiraria pronta.

Os serviços foram retomados iniciando se pela retirada do piso velhos, de Magolite e chapas de aço, e receberá novo piso em madeira.

Com isso o carro além de ficar mais leve, fica um assoalho com menor manutenção.

Paralelamente, o carro CA-28 da NOB, já retornou ao trafego com rodas novas, truques totalmente revisados, sendo um substituído, sistemas de freio e os dois engates reformados.

Já entrou no seu lugar o outro NOB CA-35 que será revisada a caixa e preparado para nova pintura junto com o CA-28, que serão iniciados em dezembro.

Inicio dos trabalhos no carro EFVM CA-61, retirada do piso velho.

Piso original totalmente corroído.

Vista externa nas oficinas

Carro NOB CA-35 em revisão e limpeza nas oficinas, para preparação de pintura.

Caminhões carregados em Carlos Gomes, após viagem de um mil quilômetros.

Guindaste Hyster K-110 já em Carlos Gomes para ser reparado.

A regional adquiriu de um comerciante que arrematou materiais do DNIT em um deposito do Rio de janeiro, um guindaste Hyster tipo K 110, conhecido como canarinho. Com capacidade de 5 tons, será de muitíssima utilidade nas oficinas de Carlos Gomes para a remoção e desmontagens de peças pesadas.

Também adquirimos 12 rodeiros usados de vagão para uso e adaptação nos carros de passageiros da VFCj.

Recebemos em doação dos amigos Jefferson e Roberto Prete com o amigo Paulo de Osasco! As placas de identificação ficaram lindas e em breve as do monograma EFS ficarão prontas também.

A ABPF Campinas agradece de coração a ajuda e colaboração dos amigos fãs da Sorocabana. Ambas serão para a locomotiva 3128 em reforma.

Conforme noticiado no informativo anterior, a turma de Via iniciou a construção do novo desvio de Tanquinho.

Roberto Prete com as fotos das placas da 3128

Conforme noticiado no informativo anterior, a turma de Via iniciou a construção do novo desvio de Tanquinho. Foi mais fácil e rápido fazer novo desvio do que recuperar o original. O mesmo foi concluído e os trens já estão sendo desviados, restando complementar a brita e aguardando os serviços de socaria e nivelamento com a maquina Plasser. O desvio antigo será retirado.

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de maquinas e equipamentos. A empresa MOMBRAS de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, MauricioAlves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

Serviços da construção do novo desvio de CG.

Desvio de Tanquinho em construção

Outra ponta do desvio, já com os trilhos conectados.

Reforma da locomotiva C30-7 “Autraliana”; prossegue reforma do primeiro carro que veio de Santos Dumont

A 9380 na entrada da oficina, aguardando vaga para entrar na manutenção

Em mais uma importante parceria com a Rumo, iniciamos a reforma da locomotiva 9380, adquirida pela Regional Sul de Minas em leilão recentemente.

A locomotiva foi levada para as oficinas da Rumo em Araraquara onde está sendo revisada.

O trabalho de funilaria já foi concluído e a nova pintura está em fase de acabamento. Posteriormente, ela volta ao departamento de elétrica e mecânica para conclusão dos trabalhos, com verificação de todos os componentes e correções necessárias.

A 9380 já em uma das baias da oficina, recebendo manutenção

O layout de pintura adotado, a exemplo do feito na 7202, foi concebido como forma de homenagear uma antiga ferrovia brasileira: agora, a homenageada é a antiga FEPASA, sendo aplicado um esquema representando as duas primeiras fases da Ferrovias Paulistas: a parte frontal recebeu pintura alusiva à

1 e 2) Início do processo de lixamento de toda a pintura antiga;

3 e 4) Processo de funilaria: após as correções necessárias na lataria, a locomotiva já recebendo o primer;

5 e 6) Preparação para pintura das faixas brancas do padrão FEPASA fase 2

7 e 8) Pintura da faixa branca na lateral, a qual divide os dois padrões de pintura e aplicação do vermelho na parte frontal

fase 2, conhecida pelo apelido "Coca-Cola" e a parte traseira recebeu pintura alusiva à fase 1, azul com faixa cinza e inscrições em branco, com impa-trilho preto com faixas amarelas.

A 9380 deve ser concluída em breve e será utilizada juntamente com a l7202 no trem de Natal que irá circular por parte da malha norte da Rumo, CPTM e MRS no próximo mês.

Logo da ABPF na lateral

A pintura já bastante adiantada

Aspecto da frente e da traseira já com a pintura praticamente concluída

A locomotiva com a pintura praticamente concluída no carretão da oficina

Preparação final para receber a pintura de fundo

Pintura de fundo sendo aplicada no exterior do carro

Aspecto do interior do carro com o novo revestimento já instalado

Peças de madeira confeccionadas na marcenaria de São Lourenço para substituição das ruins dos bancos do carro PC-6390

Oficinas de Cruzeiro

Seguem os trabalhos no carro PC-6390; foram realizados os reparos necessários na chaparia bem como os truques estão sendo revisados. Já foi iniciada a preparação para pintura, com aplicação com início de aplicação do fundo.

Iniciamos essa semana obras de expansão do pátio da estação de Cruzeiro, algo necessário para podermos manobrar o material de bitola larga que chegou, além de desocupar a linha 2 (de bitola mista) que será fundamental para a operação do trem

Um dos bancos do carro já reformado, com estrutura recuperada, partes de madeira substituídas e novo revestimento

Os dormentes já sendo posicionados para ampliação da via de estacionamento do pátio

Os trilhos sendo colocados para ampliação da via de estacionamento do pátio

turístico num futuro próximo; por essa via a locomotiva fará a volta quando o trem turístico estiver em operação, além de manobras da composição quando necessário.

Essa não é uma obra diretamente na linha que vai ser usada para o trem turístico, mas é uma etapa absolutamente necessária para se preparar a estação para receber essas obras. Essa é uma via secundária de pátio, que vai ser usada primariamente apenas para estacionamento de material rodante, não tendo sentido usar dormentes novos nesse caso. Para além, os dormentes que estão sendo utilizados foram inspecionados e tem plenas condições de suportar a via e o material rodante que nela for estacionado.

Ainda não temos data prevista para iniciar as obras diretamente no trecho de Cruzeiro ao túnel grande, no alto da Serra da Mantiqueira

Os trilhos já instalados

pois a equipe que irá trabalhar nessa revitalização da ferrovia ainda está finalizando a manutenção do trecho do Trem das Águas, entre São Lourenço e Soledade de Minas; assim que esse trabalho for finalizado, uma parte dessa equipe será transferida para Cruzeiro, além de ser complementada com a contratação de mão de obra local para aí sim iniciarmos os trabalhos no trecho.

Trem de Guararema

Aconteceu em Guararema, mais precisamente na Vila de Luís Carlos o Encontro Paulista de Museus, Memória Ferroviária e Paisagens Culturais, realizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado.

Estiveram presentes representantes da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (DNIT), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH/SEC), Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), MRS Logística, além de Prefeituras de diversos municípios do Brasil, que adotaram Guararema como um exemplo de projeto de preservação da memória e do patrimônio ferroviário no Estado.

Foi um grande evento que teve como objetivo promover a preservação e a difusão da memória ferroviária paulista. O projeto do Trem de Guararema serve de exemplo de operação bem-sucedida e esse foi o motivo do encontro ter sido realizado na cidade. O projeto idealizado pelo ex-prefeito e atual deputado federal Marcio Alvino, que é presidente da Frente Parlamentar de Preservação da Memória e do Patrimônio Ferroviário, abrange o processo de concepção e implantação do projeto do passeio turístico e cultural de Maria Fumaça de Guararema, que consistiu em um amplo trabalho de conservação de patrimônio com a restauração da Estação Central e da Estação de Luís Carlos, a revitalização da Vila e toda a infraestrutura adequada para a implantação do Passeio, sendo abraçado pela ABPF que acreditou na ideia e recuperou a locomotiva 353 e três carros de passageiros para operar o passeio. Essa foi uma grande oportunidade de se colocar em evidência para as autoridades e público o trabalho desenvolvido pela ABPF.

A mesa composta por diversas autoridades, o presidente da ABPF e representante da MRS Logística

Fala do presidente da ABPF, Bruno Sanches

O café sendo servido no carro salão-bar durante o trajeto

As autoridades e o púbico foram de trem, após conhecer toda a infraestrutura do Trem de Guararema

O trem no trecho, passando sobre um dos pontilhões existentes

Trem das Águas

No último dia 11, foi realizado um trem de teste no trecho que está sendo recuperado pela Prefeitura de São Sebastião do Rio Verde entre a estação de São Lourenço e a estação de Américo Lobo. A composição, formada pela locomotiva 1424 e um carro seguiu com representantes da diretoria das ABPF e autoridades no trecho após mais de 30 anos desde que o último trem por ali passou.

Avançaram bastante os trabalhos de remodelação do pátio da estação de São Lourenço. As vias e amv's de acesso ao depósito de material receberam novo lastro para complementação do antigo. Avançaram bastante também os trabalhos no carro SD-02; a instalação do revestimento externo do carro avançou bastante.

O trem parado na estação de Américo Lobo

Equipe do Trem das Águas e representantes da diretoria da ABPF na frente da locomotiva 1424 parada na estação de Américo Lobo: primeiro trem a chegar na estação após mais de 30 anos

Aspecto do pátio já com os trabalhos avançados, já com o novo lastro aplicado

A instalação do novo revestimento externo do carro já em avançado estágio

Trem da Serra da Mantiqueira

E mais um passeio social no Trem da Serra da Mantiqueira aconteceu: no último dia 24/10 recebemos alunos da Escola Estadual Presidente Roosevelt de Passa Quatro, que fizeram o passeio de trem acompanhados de seus professores sem nenhum custo para eles, para a escola ou qualquer outro órgão ou instituição, sendo o passeio de trem 100% subsidiado pela ABPF - Regional Sul de Minas.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.

Os alunos da Escola Estadual Presidente Roosevelt durante o passeio no Trem da Serra da Mantiqueira

Trechos que receberam descontaminação do lastro e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via

Regional realiza o evento “Um Dia na Ferrovia”

Obrigado a todos que prestigiaram nosso último evento! O tempo colaborou e todos puderam ter um interessante "Dia na Ferrovia", com direito a visitação ao nosso acervo, que inclui um exclusivo vagão-museu, conhecer as viaturas militares antigas expostas (incluindo um jipe ferroviário montado em parceria entre a BPVMA e a ABPF), aproveitar os food trucks presentes e ainda fazer um minipasseio tracionado pela histórica locomotiva a vapor n.° 11. Mais de 2.000 pessoas circularam por nossa sede.

Assim, mais uma vez, abrimos o espaço do antigo depósito de locomotivas para um evento público, de visitação gratuita, para que todos possam voltar no tempo e conhecer um pouco do nosso importante trabalho de preservação ferroviária.

Paraná

E, no dia 31 de outubro de 2019, participamos das festividades do fim das obras de restauro da importante Estação Ferroviária de Antonina, nessa aprazível Cidade do nosso litoral.

Montamos exposição de fotos antigas, peças históricas e obras de arte.

Lembramos a todos que, em breve, as regionais PR e SC estarão operando o Ramal Antonina-Morretes, com trem de caráter histórico-cultural! Aguardem as novidades.

Trens especiais pela passagem do Dia das Crianças

Grupo da APAE de Presidente Getulio após o passeio promovido pela Hidrelétrica Salto Pilão (Luis Carlos Henkels)

No dia 11 de outubro, véspera do dia das crianças, o NuRVI atendeu à solicitação da Hidrelétrica Salto Pilão, que, sempre presente em sua função social junto a comunidade regional, promoveu visitas de escolares às suas instalações, as quais culminaram com um passeio histórico – cultural a bordo da nossa composição.

Participaram dos passeios também grupos das APAEs de Apiúna e Presidente Getulio e das crianças da creche de Subida, vizinha do nosso pátio de embarque.

Foram realizados neste dia dois passeios matutinos e dois vespertinos, coroados de pleno êxito.

O NuRVI realizou este trabalho de forma totalmente gratuita enaltecendo assim a parceria sempre existente entre o trem e a Hidrelétrica Salto Pilão além de poder oportunizar aos escolares a valorização e conhecimento de um pedaço da historia do local onde vivem.

Passeio de escolares de Subida/Apiúna, promoção da Usina Hidrelétrica Salto Pilão.

(Luiz Carlos Henkels)

LOCOMOTIVA 232 RECEBE FAROL TRASEIRO

Neste mês de outubro nossa locomotiva 232 foi provida de farol traseiro, velho anseio dos preservacionistas locais, na tentativa de deixa-la historicamente parecida com as antigas locomotivas que trafegavam na EFSC.

Este farol foi gentilmente cedido ao NuRVI pela ABPF- Regional Paraná, após tratativas entre o coordenador do NuRVI Otávio Georg Junior e o diretor administrativo da regional João Luis Vieira Teixeira.

Portanto, nossos profundos agradecimentos a esta regional e a todos os seus associados, que mais uma vez vem colaborar com o NuRVI desta forma tão especial.

Importante esclarecer que o farol não é do NuRVI, mas, é parte integrante da locomotiva 232, portanto acervo de toda a ABPF .

No nosso entender, um presente mais que merecido num momento em que esta locomotiva se aproxima do seu centenário.

Locomotiva 232 com o recém instalado farol traseiro. (Luiz Carlos Hemkels)

NOVOS DORMENTES

O NuRVI recebeu neste mês de outubro uma remessa de noventa novos dormentes adquiridos de fornecedor local.

Nosso colaborador Anderson Oliveira já se prepara para fazer a devida troca onde se fizer necessário.

Novos dormentes para reposição na via permanente da EFSC (Otávio Georg Junior)

Vagão FB04 recebendo nova pintura do toldo (Anderson dos Santos Oliveira)

Placa comemorativa pela passagem dos 110 anos da EFSC –trecho Alemão (Otávio Georg Junior)

FB04 RECEBE PINTURA DA COBERTURA.

Tentando cada vez mais melhorar o aspecto dos nossos vagões de carga, tidos como acervo histórico, neste início de novembro nosso colaborador Anderson Oliveira executou a repintura da tolda do vagão FB04, o qual agora circula junto com a composição nos dias de passeios, servindo como vagão madrinha e carregando também suprimentos de lubrificantes e material de apoio utilizados durante os passeios, material este que seguia a bordo da locomotiva, onde por vezes atrapalhava a equipagem. A tolda do FB04 já havia sido pintada a tempos passados, porém, muito atacada pela ferrugem necessitou agora desta repintura.

Logomarca " EFSC " esculpida em pedra granítica rosa (Otávio Georg Junior)

AGRADECIMENTO e 110 ANOS DA EFSC

O coordenador Otávio Georg Junior mais uma vez agradece a todos que neste mês de outubro colaboraram para o bom andamento dos trabalhos junto ao Trem Histórico Cultural, com ênfase nas atividades especiais que iniciaram no dia 11 de outubro e que culminaram com o dia de passeios de 13 de outubro.

Este foi um mês histórico para a EFSC, pois a 1º de outubro de 1909,

portanto há 110 anos passados foi colocado em tráfego comercial a totalidade dos 70 kms iniciais da EFSC, esta que foi a única ferrovia Alemã construída no Brasil. A efeméride mereceu placa de comemoração e inclusive a confecção de uma placa EFSC em alto relevo e em pedra granítica rosa original da serra de Subida. Mas, este assunto ainda será detalhado na próxima edição deste boletim.

SERVIÇO

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e-mail efsc@abpfsc.com.br . Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo romântico e a passagem superior também em estilo romântico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 110+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 111 – 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí . A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Maquete Ferroviária – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL
Associação Brasileira de Preservação Ferroviária
OSCIP
Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br . Diagramação: Geraldo Godoy. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, secretario@abpf.com.br
www.abpf.com.br